

ARTIGO - 2. PATRIMÔNIO CULTURAL E OS DESAFIOS DO SÉCULO XXI: O PATRIMÔNIO NA ÉPOCA DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS: A CONSERVAÇÃO ENTRE NOVOS E VELHOS RISCOS / AS ESCALAS DO PATRIMÔNIO: LOCAL - GLOBAL / MODELOS INOVADORES DE GESTÃO PARTICIPATIVA E ENVOLVIMENTO DAS COMUNIDADES LOCAIS / ESTRATÉGIAS DE FINANCIAMENTO PARA A CONSERVAÇÃO..

**DIAGNÓSTICO E NOVAS ABORDAGENS DOS JARDINS HISTÓRICOS DE BURLE MARX NO THEATRO JOSÉ DE ALENCAR, EM FORTALEZA, CE.**

*Fernanda Rocha (fernandarochaarqurb@gmail.com)*

*Matheus Pinheiro Andrade Moreira (matheus.moreira.arq@gmail.com)*

O Diagnóstico os jardins históricos do Theatro José de Alencar (TJA), em Fortaleza, projetados por Roberto Burle Marx, e as ações de conservação concomitantemente efetuadas, iniciaram em 2022 diante da necessidade de avaliar um antigo oitizeiro, cuja inclinação gerava riscos à segurança dos usuários do lugar e ao patrimônio. Tais jardins são um “monumento cujo material é vegetal, vivo, perceptível e renovável”, demandando manejo técnico contínuo, em equilíbrio com os ciclos da natureza.

O trabalho oferece uma reflexão sobre a gestão de jardins históricos, a partir de abordagem plural e democrática. Registra as transformações dos jardins: do projeto de 1973, um “jardim espetáculo”, à proposta de 1990, pensada como “jardim utilitário”, ambas do escritório Burle Marx. Evidencia seu histórico de conservação, como a degradação na década de 1980 pela ausência de manutenção e verbas, enfrentada com a ação de mutirões comunitários e

protestos. O diagnóstico expõe ainda a inserção de espécies não previstas no projeto original, plantadas por funcionários, ressaltando a importância de reconhecer os múltiplos atores envolvidos na história e gestão daquele patrimônio.

A pesquisa, conduzida por equipe multidisciplinar de arquitetos e urbanistas, agrônomos, botânicos e jardineiros, seguiu as etapas: inventário, análise e diagnóstico. As atividades incluíram levantamento minucioso das condições fitossanitárias das espécies do lugar e entorno, análise de documentos históricos e projetos de restauro, ações para salvar o oitizeiro, e o acompanhamento da inclinação, e a realização de três manutenções preventivas. Tais manutenções, baseadas em critérios técnicos e legais, envolveram limpeza, adubação, podas de correção e remoção de espécies invasoras, além de controle de pragas. Foram identificados e mapeados riscos como infestação por cupins, danos mecânicos e necessidade de supressão de indivíduos com risco de queda.

Os resultados contribuem para propor “novas perspectivas e abordagens na gestão, valorização e conservação do patrimônio”. O diagnóstico funciona como guia prático para os gestores do TJA e estabelece um modelo de gestão transparente, baseado em dados e colaboração entre diferentes áreas. Além dos relatórios técnicos (parciais e final) entregues à administração do TJA, executaram-se ações de disseminação desta produção, através de lives e visitas guiadas, promovendo a difusão e ampliação de discussões relacionadas ao patrimônio, e mais especialmente aos jardins históricos. A sistematização de dados, a avaliação da condição das espécies e recomendações de manejo futuro, são ferramentas eficazes para a manutenção contínua desses jardins, garantindo a preservação da memória e do valor cultural do lugar às gerações futuras. Os resultados do processo foram amplamente divulgados e disponibilizados livremente ao público por meio do site da Secretaria da Cultura do Estado do Ceará, SECULT CE e outras plataformas.

Palavras-chave: burle marx; jardins históricos; teatro José de Alencar; TJA; fortaleza; ce.